

USO DE FUNGO DE GÊNERO TRICHODERMA COMO PROMOTORES DE CRESCIMENTO NO CULTIVO DE BANANEIRAS

Lamine Sanó ¹, Christiana de Fátima Bruce da Silva ², Fernanda Schneider ³

RESUMO

A banana vigora como uma das frutas mais consumida no mundo e uma das mais procuradas pelo consumidor brasileiro, quer sob o ponto de vista de produção e comercialização. Ela pode ser consumida em diversas formas tanto "in natura" como industrializada, sendo geralmente cultivada por pequenos agricultores, predominando a mão de obra familiar, pelo seu baixo custo, tendo papel fundamental na fixação do homem no campo. Fungos do gênero *Trichoderma* tem grande importância econômica para a agricultura, uma vez que são capazes de controlar doenças em várias plantas cultivadas, atuando como promotores de crescimento e indutores de resistência de plantas a doenças. O objetivo deste trabalho foi avaliar a aplicação destes microrganismos na promoção de crescimento dessas mudas, em mudas de bananeiras, em duas fases de produção: aclimatização (da fase inicial até 45 dias) e depois de serem transplantados para sacos plásticos (de 45 até 60 dias). O experimento está sendo desenvolvido no Laboratório de Patologia Pós Colheita (LPPC) assim como na casa de vegetação, pertencentes a Embrapa Agroindústria Tropical (CNPAT). Os tratamentos consistem de testemunha (água), adubo, qualityc comercial e três isolados de *Trichoderma* LPPC 299, LPPC 300 e LPPC 301. Os isolados estão sendo obtidos no Laboratório. Com este trabalho pretende-se utilizar *Trichoderma* no cultivo de bananeiras para avaliar efeitos do crescimento, e tentar reduzir o custo da compra de adubos químicos para a produção. Neste sentido, espera-se através dessa pesquisa, que os agricultores familiares possam aplicar os fungos *Trichoderma*, com efeitos de adubo orgânico na produção de bananeira, promovendo o crescimento das plantas, e melhorando os mecanismos ativos de absorção de micronutrientes, aumentando a eficiência da planta em utilizar alguns nutrientes.

Palavras-chave:

crecimento. aclimatização. produção de mudas.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: lsano928@gmail.com

² EMBRAPA Agroindústria Tropical, CNPAT, Docente, e-mail: christiana.bruce@embrapa.br

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, e-mail: fernanda.schneider@unilab.edu.br